



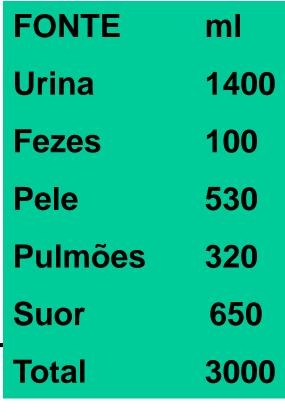
CONTROLE HIDROELETROLITICO E HIDRATAÇÃO

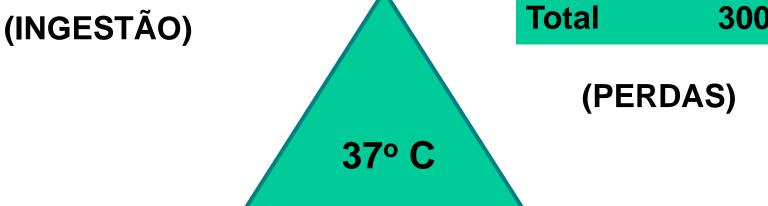
Sandra Maria Lima Ribeiro

Água - maior componente do organismo (50 a 60%)

Massa magra → 75% de água







TEMPERATURA NORMAL - SEM EXERCÍCIO HIDRATAÇÃO

EXERCÍCIO

Trabalho muscular = transformação de energia

Energia Potencial

Energia mecânica (25%)

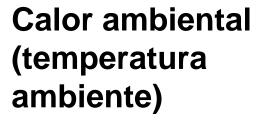
Energia térmica (75%)



Produção de calor

AQUECIMENTO DO ORGANISMO

Calor metabólico (interno- exercício)







Mecanismos de "defesa"; controle da temperatura

- → Irradiação
- → Condução
- → Convecção
- → Evaporação

EVAPORAÇÃO

TRANSPIRAÇÃO INSENSÍVEL

 Vias respiratórias (aprox. 300mL/dia)



TRANSPIRAÇÃO SENSÍVEL

- Glândulas sudoríparas secretam solução salina hipotônica (0,2 a 0,4% NaCl).
- Suor
- Resfriamento da pele
- Pele resfria o sangue/organismo

PERDA DE ÁGUA NO CALOR

Exercício por algumas horas



Suor (hipotônico)



Eliminação de 540KCal/L



Aumento da osmolalidade do plasma (300mOsm/Kg)

 ✓ Def.: concentração de partículas em uma solução (miliosmóis/ Kg) Ajustes
cardiovasculares
Aumento da pressão
arterial

Ajustes metabólicos
Vasoconstrição altera o
fornecimento de
nutrientes ao músculo

TRANSPIRAÇÃO

Ajustes hormonais

Hipófise- Hormônio antidiurético- ADH – retenção de água pelos rins Suprarenal-redução do fluxo sanguíneo no rim- renina-angiotensinogênio em angiotensina- aldosterona- aumento da reabsorção de Na+ no túbulo renal- aumento do volume plasmático

GRAU DE DESIDRATAÇÃO

Aumento da desidratação



Diminuição das taxas de suor



Aumento da temperatura corporal



Aumento dos riscos: frequência e débito cardíacos, VO2 máx., etc)

MAGNITUDE DA PERDA DE LÍQUIDO

Esportes de endurance: pode chegar até 3L/hora; em ultramaratonas pode equivaler a uma perda de 500mL por hora.

Esportes de quadra

- Diferenças entre os esportes de quadra e entre os próprios jogadores
- De acordo com temperatura, tempo para ingestão
- Perdas voluntárias de lutadores pode chegar a 9-13% do peso corporal.
- Uso de diuréticos diminuiu volume plasmático, aumentando o estresse ao calor

Esporte	Sexo	Temperatura (oC)	Perda (mL/h)	
Corrida 10Km	F	19-24	1490	
Corrida 10Km	M	19-24	1830	
Maratona	M	6-24	540-1520	
Bike 40KM	F	19-25	750	
Bike 40Km	M	19-25	1140	
Futebol	M	10	1000	
		25	1200	
Futebol	F	26	800	
Basquete	F	20-25	900	
Basquete	М	20-25	1600	

COMO SABER A PERDA HÍDRICA DO ATLETA/ESPORTISTA?

TABLE 3. Biomarkers of hydration status.

Measure	Practicality	Validity (Acute vs. Chronic changes)	EUH Cut-Off
TBW	Low	Acute and Chronic	<2%
Plasma Osmolality	Medium	Acute and Chronic	<290 m0smol
Urine Specific Gravity	High	Chronic	$< 1.020 \text{ g} \cdot \text{mL}^{-1}$
Urine Osmolality	High	Chronic	<700 mOsmol
Body Weight	High	Acute and Chronic*	<1%

EUH = euhydration; * = potentially confounded by changes in body composition during very prolonged assessment periods.

Fonte: ACSM, ADA, 2007

Alguns fatores relacionados à perda hídrica

- Dieta- geralmente é capaz de repor as perdas de água e de eletrólitos
- Idade- envelhecimento, ajustes vasculares e redução da sensação de sede
- Crianças- transpiração menor- maior temperatura central
- Gordura corporal- isolante térmico
- Vestimenta- pode favorecer ou n\u00e3o!

ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DELETÉRIOS

- Ingestão hídrica
- Aclimatação

ACLIMATAÇÃO

- √ 10 a 14 dias;
- ✓ Primeiras sessões de exercício baixa intensidade com duração máxima de 20 minutos
- ✓ Primeiros 3 a 5 dias inclusão de sódio na bebida → ↑ palatabilidade e ↓ probabilidade de cãibras
- ✓ Roupas leves que permitam a evaporação
- ✓ Aquecimento e alongamento na sombra

Casa et al. J. Athletic Training, 2000; Mc Ardle, Katch & Katch. Nutrição para o Desporto e Exercício, 2001

REPOSIÇÃO HÍDRICA

- ✓ Retarda o desenvolvimento da desidratação
- ✓ Evita ou atenua efeitos cardiovasculares
- ✓ Proporciona um aumento do fluxo sanguíneo cutâneo
- ✓ Mantém a temperatura corporal
- ✓ Retarda o aparecimento da fadiga

- ✓ <u>Bebida ideal</u>: aquela que proporciona uma reidratação ótima, com diminuição na formação e eliminação de urina.
- √Água pura?
- √Água + eletrólitos?
- ✓Água + carboidratos + eletrólitos?

- ✓ Suor: hipotônico em relação ao plasma
- ✓ Primeira preocupação: reposição hídrica

ESVAZIAMENTO GÁSTRICO

Tipo/Intensidade do exercício (> 70% do VO2 máximo)inibição Concentração da bebida (ideal- 5-10%)

Temperatura da bebida

Volume ingerido

Osmolalidade

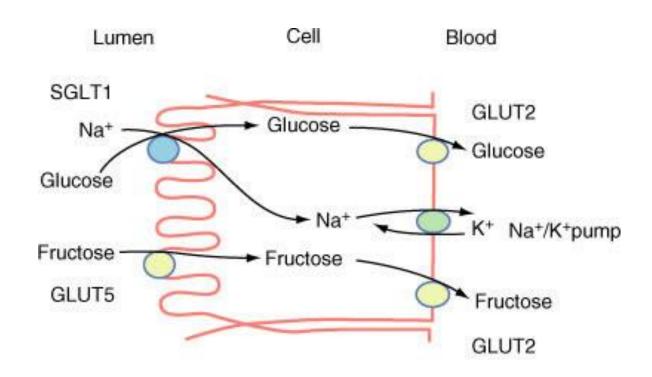
Água ou solução hipotônica: 40mL/min

Solução isotônica: 30mL/min

Solução hipertônica (10% de carboidratos): 25mL/min;

ABSORÇÃO INTESTINAL

- ✓ Concentração da solução (hipo, iso ou hipertônica)
- ✓ Tipo de soluto: transportadores
- √ Adição de glicose- SGLT-1



ADIÇÃO DE SÓDIO E GLICOSE

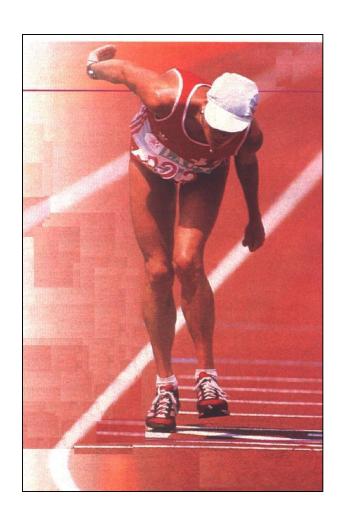
<u>Sódio</u>

- ✓ Melhora o transporte intestinal, além de estimular o mecanismo da sede
- ✓ Palatabilidade- ingestão voluntária
- ✓ Previne cãibras
- ✓ Prevenção de hiponatremia

Glicose/carboidratos

- Fornecimento energético
- Transporte de Na+

HIPONATREMIA



- ✓ Concentração de sódio abaixo dos níveis normais (136-143mmol/L)
- ✓ Causas: perda excessiva de sódio + ingestão excessiva de água pura
- ✓ Casos raramente detectados: 8-10h de exercício, com dieta inadequada e apenas reposição hídrica

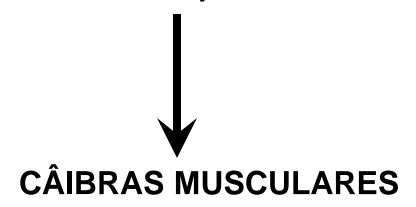
MECANISMO DAS CÃIBRAS MUSCULARES

Perda de sódio Deficiência progressiva e significativa Hiperirritabilidade terminações nervosas hiperexcitadas **Estresse** mecânico Contrações espontaneas dos músculos

CONDICIONAMENTO FÍSICO

FADIGA

DEFICIÊNCIA DE OUTROS MINERAIS (ex.: K+)







AMERICAN COLLEGE of SPORTS MEDICINE®

Position Stand

Exercise and Fluid Replacement

This pronouncement was written for the American College of Sports Medicine by Michael N. Sawka, FACSM (chair); Louise M. Burke, FACSM, E. Randy Eichner, FACSM, Ronald J. Maughan, FACSM, Scott J. Montain, FACSM, Nina S. Stachenfeld, FACSM.

MEDICINE & SCIENCE IN SPORTS & EXERCISE_®

Copyright © 2007 by the American College of Sports Medicine

DOI: 10.1249/mss.0b013e31802ca597

모

Recomendações antes do exercício

- Meta- iniciar o exercício euhidratado e com eletrólitos normalizados
- Preocupação especial com exercícios em etapas
- Beber lentamente (~5-7mL/kg de peso), pelo menos 4h antes do exercício
- Controle pela urina- escura ou ausente- aumentar a ingestão
- Pequenos snacks de sódio ajudam a aumentar a ingestão
- Melhora do paladar da bebida pode ser benéfico



Recomendações durante o exercício

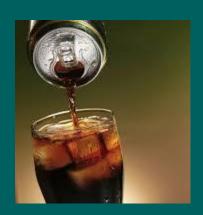
- Meta- prevenir desidratação excessiva (>2% peso) e perda excessiva de eletrólitos, o que compromete a performance
- Quantidade de líquido: depende de taxa individual de suor, duração do exercício, oportunidades para beber
- Exercícios maiores de 3h- maiores cuidados
- A ingestão voluntária de líquidos pode sofrer influências de várias informações sensoriais como o odor, gosto, temperatura e cor do líquido.
- Cuidados com a hiponatremia

INGREDIENTES /	Carboidrato	Calorias	Sódio	Potássio	Carbonatação
200 ml	(%)	(Kcal)	(mg)	(mg)	
Fórmula ideal de			Pelo		
uma bebida	6 – 8%	50 - 60	menos	Pelo	NÃO
esportiva			100	menos 28	
REFRIGERANTE	11%	100	6	0	SIM
SUCO LARANJA	11%	110	2	496	NÃO
ÁGUA DE COCO	<u>+</u> 2%	18	25	147	NÃO
ÁGUA	0	0	0	0	NÃO









Recomendações depois do exercício

- Meta- repor as perdas do exercício
- Se houver possibilidade, o retorno à alimentação normal auxilia na reposição, principalmente de Na+
- Caso contrário- bebidas contendo sódio
- Se a perda foi representativa, nesse momento a reposição deve ser de 1,5L/kg de peso
 - 200 a 300 ml a cada 10 20 minutos

